

## PROCESSOS SOCIAIS

**INTERAÇÃO SOCIAL** - é a ação social, mutuamente orientada, de dois ou mais indivíduos em contato. Distingue-se da mera interestimulação em virtude de envolver significados e expectativas em relação as ações de outras pessoas. Podemos dizer que a interação é a reciprocidade de ações sociais.

**COOPERAÇÃO** - é o processo social em que dois ou mais indivíduos ou grupos atuam em conjunto para a consecução de um objetivo comum. É requisito especial e indispensável para a manutenção e continuidade dos grupos e sociedades. Pode ser: **Temporária**: mutirão; **Continua**: controle da poluição; **Direta**: trabalho associado - amigas fazendo compras juntas em supermercado; trabalho suplementar - mutirão; **Indireta**: e a realização de trabalhos diferentes. A cooperação surge, inevitavelmente, pelo fato de que nenhum indivíduo é autossuficiente, tendo de especializar-se em determinado ramo.

**COMPETIÇÃO** - Em todas as sociedades existem diferenças de capacidades e de desejos entre os seus componentes. Para a satisfação de suas necessidades e aspirações, os indivíduos (e também os grupos menores, integrantes do grupo total) competem entre si, com maior ou menor energia. A competição é a "forma mais elementar e universal de interação", consistindo em "luta incessante por coisas concretas". Alguns acrescentam, ainda, que se trata de uma contenda "continua" (o que é certo), "inconsciente" e "impessoal". Para Hamilton, existe competição quando os recursos de uma sociedade são inflexíveis e inadequados perante uma população portadora de desejos insaciáveis. Na luta por colocações e recursos, não é nada fácil delimitar onde acaba a competição e onde começa o conflito. Contudo, a competição não é necessariamente pessoal e não implica necessariamente hostilidade, como acontece ao conflito.

**CONFLITO** - Verificamos que competição consiste em esforços de indivíduos ou grupos para obter melhores condições de vida. Quando uma pessoa se interpõe no caminho da satisfação ou dos desejos da outra, surgem os choques, no sentido de uma das partes eliminar os obstáculos levantados pela outra. A luta, então, torna-se pessoal. Cada um dos contendores tem a consciência de que, para alcançar os próprios propósitos, precisa fazer com que o outrem não atinja os seus. Ai surge a hostilidade. A esse tipo de luta, consciente e pessoal, dá-se o nome de conflito.